

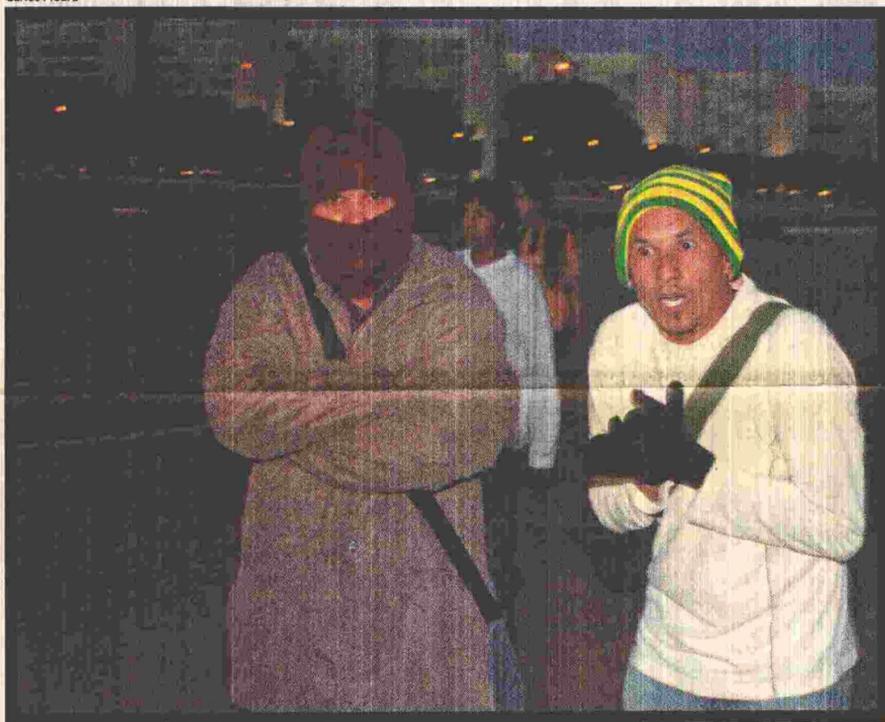
# Que

DF - Clima

Ventos de até 47 km/h tornam o inverno brasiliense ainda mais rigoroso. Temperatura mais baixa registrada ontem foi de 9,2 graus, mas correntes de ar provocam sensação térmica de clima abaixo de zero

# frriiiiiiiiio

Carlos Moura



FRANZÉ COUTINHO (DE GORRO VERDE-AMARELO) NA ESPLANADA: VENTANIA FORTE DESDE O INÍCIO DA MANHÃ

GUSTAVO TOURINHO  
DA EQUIPE DO CORREIO

Quando o ator Franzé Coutinho, 36 anos, saiu de casa no Riacho Fundo com destino à Rodoviária do Plano Piloto, os termômetros marcavam 11 graus Celsius. Era pouco antes das 8h. Precavido, Franzé não hesitou: vestiu um par de luvas pretas e um gorro com as cores do Brasil (sempre é tempo de comemorar a vitória contra os argentinos).

Aquela altura, o vento soprava a uma velocidade de 43 km/h, proporcionando uma sensação térmica de dois graus abaixo de zero. Às 7h, os 36 Km/h do vento transformaram os 9,2°C, menor temperatura de ontem, em iguais dois graus negativos. Normalmente, os ventos de Brasília sopram de um a 10 km/h. Nas chuvas fortes, eles podem chegar a 100 km/h.

“Esses ventos são resultado do deslocamento de uma massa de ar frio estacionária que se movimenta entre o Oceano Atlântico e o continente, mais especificamente sobre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo”, explica Francisco de Assis Diniz, chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Quanto maior a força do vento proveniente dessa massa seca e fria, menor é a temperatura (sensação térmica) que sentimos.

Enquanto essa massa polar não se dirigir à África, os brasilienses terão de enfrentar a ventania. “Nossa cidade é o último ponto do continente que sofre influência dos ventos. A cem quilômetros daqui, em direção ao centro da América do Sul, essa massa já não faz efeito algum”, explica Diniz. Ele acredita que esses ventos fortes permaneçam hoje. De amanhã a sábado, eles darão uma pequena trégua, voltando a atuar no domingo. Para hoje, o Inmet prevê mínima de 9°C e máxima de 22°C. A umidade do ar também começa a cair, beirando a casa dos 30%. Ontem, ela ficou em 50%.

## Seca

A coordenadora administrativa Vanderlena Martins, 23, espantou-se ao ser informada de que o período seco ainda não começou de verdade. “O quê?! Mas eu já estou com meus lábios todos cortados!”, disse. A expectativa do Inmet é que em no máximo dez dias comece o período mais forte da

seca. Assim que a massa estacionária perder força, a temperatura por aqui tende a aumentar, e a umidade, a baixar. Até lá, será preciso se acostumar com as variações no tempo: frio ou calor, seco ou úmido. Nunca se sabe. “Hoje, por exemplo, saí de casa às 13h, com um Sol forte lá fora”, diz a estudante de Relações Internacionais Leiliane Rebouças, 27 anos. “Mas ventava tanto que tive de colocar um cachecol bem quentinho”. Além dele, ela usava uma bota revestida de lã até o joelho e duas camisas de frio.

O chefe do Inmet prevê a primeira chuva pós-seca para os primeiros 15 dias de setembro. “Pouco antes dela, a umidade do ar geralmente atinge seu nível mais baixo.” Ou seja, Vanderlena, suas luvas pretas e suas duas camisas de frio que usa diariamente, terão mais um companheiro de viagem: o batom de manteiga de cacau. “Quando o incômodo frio vai embora, temos de agüentar a seca”, reclama.

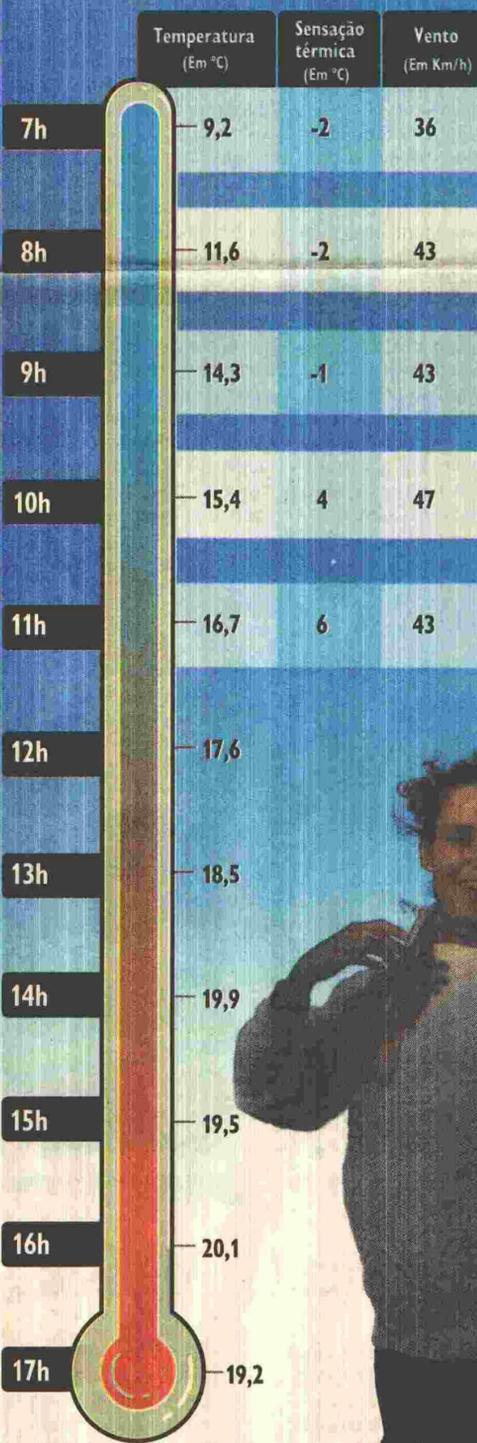
## Aeroporto

“É sempre tão frio aqui desse jeito?” A pergunta da estudante de Psicologia Natália Débora Oliveira Burgos, 56, foi feita enquanto ela tomava um capuccino e comia um folheado na parte interna de uma lanchonete que fica no segundo andar do Aeroporto. Naquele momento, às 10h, a temperatura registrada pelo Inmet era 15,4°C, mas o forte vento de 47 km/h que soprava no local proporcionava uma sensação térmica de 4°C. Fazendo escala em Brasília depois de vir de Macapá (AP) com destino a São Paulo, Natália não via a hora de partir. “Aqui venta demais. Quem fica exposto a esse vento todo é obrigado a comer tudo frio.”

Lá, o vento está tão forte que os funcionários de um restaurante iniciaram um abaixo-assinado para convencer a Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária (Infraero) a fechar a circulação de ar no segundo andar, onde ficam os cinemas e restaurantes. Cerca de 150 pessoas já assinaram o documento. Há duas semanas, o restaurante *self service* Favorito Express adota uma nova política de pagamento. “Como o tempo de pagar a conta era suficiente para o vento esfriar a comida do cliente, decidimos somente cobrar o dinheiro depois de encerrada a refeição”, explica Bianca da Silva Lago. A chapa onde ficam as comidas chega a 300 graus Celsius. Mesmo assim, a reclamação das pessoas é grande, segundo a funcionária.

## BATENDO QUEIXO

Acompanhe a variação de temperatura, sensação térmica e velocidade do vento ao longo do dia de ontem



## CLASSIFICAÇÃO DOS VENTOS

Tipos de vento por velocidade em Km/h

Tornado	Acima de 120
Vento forte	de 50 a 120
Vento moderado	de 30 a 49
Vento fresco	de 11 a 29
Vento fraco (brisa)	de 1 a 10

JERÚZIA FERNANDES: PROTEGIDA CONTRA AS CORRENTES DE AR

## TEMPERATURA EM BRASÍLIA

